

O Tédio no Partido Conservador: Uma Tradição Centenária

Existe um estado de tristeza no Partido Conservador. Não é apenas a expectativa de derrota nas próximas eleições, mas o medo de que essa derrota seja definitiva, um resultado do qual eles nunca se recuperarão. Uma recente pesquisa de multinível de regressão e estratificação post-estratificação (MRP) previu que o Partido Conservador poderá ser reduzido a menos de 100 assentos - seu menor número já registrado - com o partido Trabalhista previsto para garantir uma maioria sem precedentes de 250+ assentos. Os anciãos do Partido Conservador estão, conseqüentemente, deprimidos. O ex-negociador do Brexit, David Frost, chamou isso de "situação desesperadora". Charles Moore, ex-editor do Telegraph e biógrafo de Thatcher, diz-me que a condição do partido é "provavelmente pior do que já vi". Alguns estão chamando as próximas eleições de "evento de extinção". A obsessão unilateral do primeiro-ministro Rishi Sunak **comeoncasino** forçar o plano de Rwanda aparece, nessa luz, como um esforço desesperado para distrair a si mesmo e a seu partido da abismo iminente.

Alguns conservadores podem se sentir como se o Partido conquistasse seu pico como força eleitoral, mas tal linguagem apocalíptica não é coisa nova. De fato, o medo da extinção é parte de uma longa tradição conservadora. "Será interessante ser o último dos Conservadores", escreveu o ex-líder do Partido Conservador, Lord Salisbury, **comeoncasino** 1882, à medida que se aproximava a era do sufrágio de massa. "Prevejo que será nosso destino." (Quase um século e meio depois, ele ficaria aliviado ao saber que seu grande-neto era o líder da Câmara dos Lordes.) Em 1945, na beirada de uma vitória sem precedentes, os candidatos trabalhistas falavam abertamente sobre querer "a extinção completa do Partido Tory". Então, seis anos depois, os conservadores retornaram ao poder e permaneceram por mais 13. Em 1974, nas traços geralmente progressistas do consenso pós-guerra, o cientista político Andrew Gamble previu um futuro **comeoncasino** que os Conservadores poderiam ser condenados ao "Museu da Zoologia Fantástica". E aqui estamos nós. "As pessoas às vezes falam sobre a morte do Partido Tory, e isso não acontece", disse lord Moore a mim.

Mas há um precedente histórico causando preocupação existencial entre os conservadores (e excitação entre seus inimigos, esquerda e direita). Ele não vem da Grã-Bretanha, mas do Canadá **comeoncasino** 1993 - referências a isso se tornaram mais frequentes nas últimas semanas. Nesse ano, o Partido Progressista Conservador caiu de 167 assentos federais para dois à noite, após ser superado à direita por um partido chamado, ominosamente, Reforma. Os Progressistas Conservadores nunca se recuperaram e se dissolveram pouco mais de uma década depois. Poderia acontecer aqui?

É disso que o Reforma UK, chefiada por Richard Tice e com Nigel Farage como presidente honorário e acionista majoritário, diz que está visando. De acordo com recentes pesquisas do YouGov, seu suporte subiu para 13%, apenas sete pontos à frente dos Conservadores. Se Farage escolher concorrer como seu líder - a ameaça do qual atualmente goza demasiado para se comprometer realmente - o Reforma pode superar facilmente os Conservadores.

A Moldávia é uma antiga república soviética que se alinhou com o Ocidente e aspira juntar-se à União Soviética.

União Europeia 6 UE

E ambos os países esperam, eventualmente reintegrar territórios separatistas de língua russa que vêem Moscou como seu protetor.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: comeoncasino

Palavras-chave: **comeoncasino - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-20